Fala JPSul
2025 | Ano 3 | Ed. 004 | Maio

Palco JPSul ganha vida com Let it Beatles!

Nova parceira para a área de Linguagens

A jornalista Daniela Ungaretti passa a contribuir para os Clubes de Comunicação.

Pág. 06

JPSul é destaque novamente

Confira como foi a presença do colégio na MOSTRATEC.

Pág. 22

Nossos alunos entre os melhores

JPSul conquista medalha de prata na ONHB.

Pág. 18

EDITORIAL

Há 16 anos, me tornei uma das mães do JPSul. E, ao longo do tempo, não tive dúvidas de que era um lugar especial. Não só pelo conteúdo e conhecimento compartilhados nas salas de aula, mas também pela capacidade de estimular, de descobrir habilidades e de incentivar que cada aluno se torne protagonista nessa jornada fascinante do aprendizado. Mas eu não quero falar apenas como mãe...

Como jornalista, tenho a missão de informar, diariamente, milhões de pessoas. Lido com o inesperado das transmissões ao vivo pela televisão. Mas foi um convite feito pela escola que me trouxe uma sensação que há tempos eu não sentia: a de fazer algo pela primeira vez. A ideia era conhecer o Clube de Jornalismo e conversar com professores e alunos. Aceitei na hora, claro!

No dia do nosso encontro, eles me esperavam um pouco tímidos, mas logo foram se soltando e se aproximando mais e mais. Me encheram de perguntas sobre a profissão, mostraram os equipamentos, contaram os projetos. Eu vi neles um pouco de mim.

Surgiram muitas ideias e a vontade de estar mais perto, colaborar, motivar. É lindo saber que podemos fazer a diferença na formação de um jovem! Ao mesmo tempo, me senti provocada a interagir melhor com as formas de comunicação das novas gerações. É uma grande troca!

Obrigada, JPSul.

Daniela Ungaretti

Winter Fun: muita diversão e brincadeiras nas férias de inverno!

por Gustavo Hennig, 1ª série EM

O segundo semestre de 2024 começou com muita diversão e brincadeiras nas férias. O Winter Fun é uma colônia de férias ocorrida durante o período do recesso escolar, nas férias de inverno. É uma colônia exclusiva para os alunos matriculados no JPSul. Mas quem pode participar? De acordo com a professora Joana Madeira, coordenadora da Educação Infantil, podem participar da colônia de férias desde os alunos da Educação Infantil até os do 1º ano do EF.

No colégio JPSul, há dois projetos de colônias de férias – o Summer Fun e o Winter Fun. Eles têm o intuito de atender às famílias que não têm férias e de integrar e divertir as crianças durante esse período.

Nessa edição, os Anjos da Escola tiveram uma importante participação, pois fizeram com os alunos atividades para ensinar-lhes, sob a forma de brincadeiras, atitudes e informações importantes para a saúde e o bem-estar, como higienização das mãos e sinais de trânsito.

As crianças adoraram e, com certeza, vão adorar a edição do ano que vem também!

9º ano faz saída de estudos para São Paulo

A atividade é organizada pela Área de Linguagens do colégio e tem como objetivo explorar diferentes aspectos da formação da cidade e da nossa língua.

Por Rafael Coelho, 9º ano

No dia 19 de agosto, as turmas de 9º ano do Colégio JPSul foram para São Paulo. A viagem foi organizada pela Área de Linguagens. Lá, os estudantes visitaram vários museus e lugares importantes para a formação da metrópole.

No primeiro dia de atividades, na parte da manhã, os alunos foram à Estação da Luz e ao Museu da Língua Portuguesa, onde foram informados sobre a origem da nossa língua e algumas curiosidades acerca de vários idiomas, informações que fazem parte do acervo permanente do museu. Além disso, também havia uma exposição temporária, chamada "Línguas africanas que fazem o Brasil".

Depois, foram para o mercado público almoçar. De tarde, ao Museu do Futebol, onde conheceram histórias do futebol e de sua importância para a formação da identidade brasileira. No final, todos puderam participar das atividades interativas promovidas pelo museu. O dia terminou com a visita ao MASP, onde viram obras de arte de artistas famosos do mundo com temáticas e sentidos diferentes.

No terceiro e último dia, eles visitaram o centro da cidade e o bairro da Liberdade, lugares que marcaram a origem de São Paulo. A saída de estudos terminou com a visita ao parque Ibirapuera e ao museu Afro Brasil, onde viram obras de Oscar Niemeyer e de diversos artistas importantes para a cultura negra.

Os alunos foram acompanhados pela coordenadora do Ensino Fundamental - Anos Finais, Rosi Madeira; pela professora de língua portuguesa, Mariana Kapp; e pela psicóloga Laura Giustina. A saída de estudos foi muito interessante e permitiu que os alunos aprendessem mais sobre a história da cidade e sobre as linguagens do Brasil.

No retorno ao colégio, os alunos fizeram uma apresentação sobre a viagem para as turmas de 8º ano. Eles também escreveram resenhas sobre os museus que visitaram. Confira a seguir as resenhas dos alunos Giordano Cunha e Eduarda Yurgel.

MASP: um museu único

Por Giordano Cunha

Na viagem feita para São Paulo, em 2024, pelo 9º ano, nos foi proporcionado conhecer diversos pontos importantes da cidade. Cada aluno teve sua experiência e opinião a respeito dos lugares visitados, que foram variados, incluindo museus. O lugar que mais chamou a minha atenção foi o MASP.

O MASP é um museu de arte fundado em 1947 pelo empresário e jornalista Assis Chateaubriand. Localiza-se no coração da cidade e é um dos maiores símbolos de São Paulo, recebendo milhões de pessoas de diversos lugares do mundo todos os dias. O MASP conta com mais de 11 mil obras de artistas nacionais e internacionais de diversas épocas da arte, cada uma com o próprio significado. Tudo isso fez com que o MASP fosse a minha escolha como local preferido da viagem.

Quando visitamos o MASP, pudemos conhecer o acervo permanente, que fica no segundo andar. Nessa exposição, os quadros ficavam em bases de vidro, dando o efeito de flutuar no ar, o que deixava ainda mais legal a experiência. Essas molduras e todo o projeto do museu são criações da arquiteta Lina Bo Bardi. Entre todas as obras que vi, a que mais chamou a minha atenção foi o quadro "Retirantes", de Cândido Portinari, um retrato muito profundo e emocionante da realidade brasileira.

Certamente, o MASP é um lugar incrível; vale muito a pena visitar, mas é bom reservar um bom tempo para que você possa observar tudo com calma.

Museu do Futebol

Por Eduarda Yurgel

O Museu do Futebol, no Estádio do Pacaembu, é um espaço incrível, que celebra a história do futebol brasileiro e sua importância em nossa cultura. Inaugurado em 2008, o museu é bastante interativo, atraindo tanto os fãs quanto quem quer entender o impacto do esporte na sociedade. Com exposições modernas, a experiência é bem envolvente.

Uma das coisas mais legais do museu é como ele junta histórias individuais emocionantes com fatos históricos. As exposições, por exemplo, abordam desde as origens do futebol no Brasil até questões sociais. O uso de tecnologia, com projeções e interações, realmente traz o esporte à vida.

Outro aspecto são os temas representados, incluindo a diversidade das culturas que contribuíram para o desenvolvimento do futebol no Brasil. O museu tenta incluir a celebração de todos os povos, mas também aborda a realidade do racismo e a exclusão de gêneros e classes sociais, refletindo a relevância do esporte na construção da identidade nacional.

O Museu do Futebol é uma atração imperdível, que combina educação e entretenimento de maneira eficaz. Sua capacidade de envolver o público e provocar reflexões sobre a história e a cultura do futebol é inegável. Ao visitar o museu, os visitantes não apenas conhecem mais sobre o esporte, mas também se conectam com um dos aspectos mais significativos da identidade brasileira.

5° ano nas Missões

Por Mariana Souza, 5º ano

O 5° ano foi à viagem do ano: São Miguel das Missões! Essa é uma saída de estudos organizada pela Área de Humanidades do colégio. Os alunos estavam acompanhados pelo professor de História Samir Taha e pela orientadora educacional Magdalene Espindola.

Na primeira parada, foram à igreja de Santo Ângelo. Em seguida, visitaram o museu de Santo Ângelo, onde viram as antiguidades e se inteiraram sobre a história da região. Seguiram para o sítio arqueológico São João Batista.

Outra visita que fizeram foi ao santuário do Caaró, que é muito interessante, porque foi construído no local onde aconteceu uma das primeiras reduções jesuíticas do estado. Então, seguiram para o sítio arqueológico de São Miguel. Por último, viram o show de Som e Luzes no sítio arqueológico São João Batista.

Essa viagem foi muito legal e educativa, como todas as outras. Todo o 5° ano gostou muito, pois foi divertido, um momento com os colegas para aprender mais sobre o conteúdo da sala de aula em um lugar de aprendizado diferente. Os alunos amaram os três dias, que passaram muito rápido, porém aproveitaram cada momento com os amigos.

Parceria superior: clubes de Comunicação do Colégio JPSul visitam os estúdios da ESPM

Por Guilherme Ouriques, 8º ano, e Rafael Coelho, 9º ano

No dia 16 de setembro de 2024, os clubes de Pocketcast, Jornalismo e Audiovisual visitaram a ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing – acompanhados pelos professores Kelvin Silva e Mariana Kapp. Os alunos conheceram estúdios usados pelos cursos de Comunicação da instituição. Lá, quem guiou a visita foi o professor Carlos Guimarães, que é jornalista esportivo e radialista.

Durante a visita, os alunos conheceram os estúdios de edição e gravação de áudio, de rádio, de TV e de fotografia. Em cada um, puderam aprender um pouco mais sobre como funciona a produção de cada área da comunicação. No estúdio de áudio, por exemplo, entenderam o processo de gravação e de dublagem; no estúdio de TV, viram como é feita a iluminação; no estúdio de rádio, usaram os microfones e simularam uma entrevista. Porém o mais legal foi a atividade no estúdio de fotografia, pois lá há uma simulação de como funciona uma câmara escura – a origem da fotografia –, em que um buraco pequeno na parede projeta a imagem da rua por meio de um jogo de espelhos.

Foi uma visita muito enriquecedora, pois os alunos puderam expandir seus conhecimentos sobre as diferentes áreas da comunicação. Também foi interessante poder conversar com um profissional da área e aprender mais sobre esse mercado.

Jornalista Daniela Ungaretti faz parceria com os Clubes de Comunicação do Colégio JPSul

Por Valentina Alvim, 6º ano, Camila Chemale, 6º ano, e Arthur Fava, 7º ano

A jornalista Daniela Ungaretti faz parte da nossa comunidade escolar há muito tempo, mas agora sua presença no nosso dia a dia se tornou mais constante. Ela e o colégio fizeram uma parceria para que a jornalista participasse como mentora dos Clubes de Comunicação, compartilhando seu conhecimento como jornalista e apresentadora.

No primeiro encontro com ela fora das telas, no dia 9 de outubro, fizemos uma roda de conversa, da qual participaram os alunos dos Clubes de Pocketcast e de Jornalismo. Foi um momento muito interessante, pois conversamos sobre o que gostamos de fazer, que área queremos seguir como carreira, dicas para os trabalhos, nossa compreensão sobre jornalismo e algumas matérias que marcaram sua carreira e vida pessoal. Além disso, Dani nos contou que o mais importante para o trabalho de um jornalista é ser curioso e gostar de histórias.

Foi um encontro muito legal e temos certeza de que essa parceria vai ser muito importante para os clubes!

Passatempo dos Clubes

Por Clube Olímpico de Matemática

Que os clubes do colégio praticam as atividades mais diversas, que são reconhecidas em feiras, olimpíadas e por toda a nossa comunidade, todo mundo já sabe. Eles são um espaço para que os alunos desenvolvam os quatro pilares filosóficos que embasam nossa prática diária – conhecimento, trabalho, afeto e autonomia. Por isso, pedimos ao Clube Olímpico de Matemática que produzisse desafios de lógica, para que nossos leitores pudessem conhecer um pouco mais as atividades dos clubes. Os passatempos foram feitos por Bernardo Denardin, Cecília Fin e João Miguel Duarte, do 6º ano, e por Antônia Rosa, Eduardo Costa, João Pedro Duarte e Lucas Kauffman, do 7º ano. Esperamos que vocês se divirtam! As respostas estão na última página desta edição.

SUDOKU - nível fácil

	6	2			4
	5		1		6
4		6			5
	1		6	4	
				3	2
	2	3			1

SUDOKU - nível médio

			2		7	6		5
8								2
	6			4	1	3		
			4			1		
3		8		2	5			
	2	4						3
1	8	6	3		2		4	9
5							7	1
	7	2	5	1	9		3	6

Desafio de Lógica

João, Eduardo e Antônia estavam no recreio jogando cartas. Cada um pegou uma carta do baralho. As cartas eram de números 3, 5 e 7; e os naipes, de ouro, copas e espada.

Descubra qual carta cada um pegou e em que ordem eles tiraram a carta do baralho.

	1º a retirar	2º a retirar	3º a retirar
Nome			
Número			
Naipe			

- Eduardo está com a carta de copas.
- Antônia não está com a carta de espadas.
- Eduardo tirou a sua carta imediatamente após Antônia.
- Quando Eduardo pegou sua carta o 3 já havia sido retirado.
- A carta de espada não é o número 7.
- O número 5 foi o último a aparecer.

Obras independentemente boas para você conhecer este ano

Por Rafael Coelho, 9º ano

Você já ouviu falar na palavra *indie*? Bom, *indie* é uma abreviação em inglês da palavra "independente" e, normalmente, está relacionada a obras culturais feitas por grupos pequenos de pessoas que não estão ligados a uma empresa grande, às vezes chegando a ser feita por uma só pessoa. Esse gênero é muito associado a jogos, mas também existem séries, filmes, músicas, livros etc. Atualmente, o termo *indie* pode se referir também a obras que seguem determinado estilo, não necessariamente àquelas que são lançadas de forma independente. Hoje vamos falar de três séries, de três jogos e de uma HQ *indie* para os quais vocês deveriam dar uma chance.

Séries

Murder Drones

Murder Drones se passa em um mundo além da Terra, chamado "Copper-9", onde os humanos criaram robôs para trabalhar para eles. Tempos depois, os humanos foram extintos desse mundo, e os robôs operários começaram a viver lá livremente. Nos tempos atuais, os humanos criaram os "Robôs de desmonte", cuja finalidade é destruir os operários. Uma adolescente chamada Uzi Doorman decide enfrentar um desses robôs, o N. Depois de algumas lutas, eles viram amigos e começam a se aventurar. Essa série está disponível no Youtube, no canal da "Glitch", tendo, no total, 8 episódios.

The Amazing Digital Circus

The Amazing Digital Circus conta as aventuras e mistérios vividos por pessoas que ficam presas em um jogo virtual. A protagonista, Pomni, é a pessoa mais recente a ficar presa nesse jogo comandado por uma Inteligência Artificial chamada Caine. Pomni também conhece outras pessoas presas como Jax, Kinger, Zooble. A série contém vários mistérios: por exemplo, quem são os que estão presos no jogo, como entraram lá e como fugir de lá. Até o momento, há três episódios que estão disponíveis no canal do Youtube da "Glitch" e também na Netflix.

Algorithomus

Essa série se passa num mundo não tão distante da Terra, chamado Verade. Nesse mundo, os seres humanos são frutas e, para sobreviver, precisam que um canal do Youtube receba view e seja comentado. Nesse cenário, há os protagonistas chamados Torajo, Morajo (irmão gêmeo do Torajo), Zulmi e Linn. Eles são quatro amigos que têm um canal do youtube chamado "Mundo do Torajo". O membro Morajo foi contaminado muito tempo atrás por um vírus chamado Algorithomus - uma referência aos algoritmos das redes sociais. O legal dessa série é que os vídeos que o canal posta e a série são interligados. Se algo acontece na série, afeta os vídeos do canal. No exato momento, a série tem um episódio que está disponível no canal do youtube "Mundo do Torajo".

Histórias em Quadrinho

Bunyy

Bunyy é uma HQ brasileira que conta a história de Bunyy Grimm, um jovem coelho que tem o sonho de se tornar um guerreiro. Ele e seus amigos foram para um torneio que vai fazê-los virar guerreiros. Durante a noite, surgem sombras para matá-los, mas, quando derrotariam Bunyy, seus poderes despertam. Além disso, ele descobre que seus pesadelos têm um significado mais profundo do que ele imagina. Essa HQ está disponível no QR code ao lado.

Receitas fáceis e muito gostosas

Cozinhar é um passatempo divertido e saudável. Além de proporcionar uma relação positiva com a comida, saber preparar os alimentos ajuda a desenvolver organização e concentração. O colégio JPSul incentiva a alimentação saudável e, há tempos, tem uma parceria com a nutricionista Eduarda Monteiro - ex-aluna -, que, inclusive, já deu dicas de receitas gostosas aqui para a revista Fala JPSul. Inspirada nisso, a aluna do 5º ano, Maria Clara Lampert, escreveu essa receita deliciosa de palha italiana para nós. Aproveitem!

Palha Italiana

Por Maria Clara Lampert, 5º ano

Ingredientes:
- Achocolatado
- Biscoito
- Leite condensado
- Creme de leite

Modo de preparo:
- Pegue uma tigela e coloque três colheres de achocolatado.
- Adicione três colheres de leite condensado e uma colher de creme de leite à tigela.
- Pegue dois biscoitos, quebre-os e coloque-os na tigela.
- Agora, é só fazer camadas.
- Após o término da receita, leve-a à geladeira.

Bon appétit!

Você sabia? Confira algumas curiosidades sobre o nosso colégio!

Por Eduardo Guarnieri, 8º ano

Uma escola não é feita apenas de conteúdos, aulas, professores e alunos. Existem várias histórias e fatos que compõem a cultura do nosso colégio. Por isso, conversamos com alguns professores, funcionários e com o diretor Eduardo para saber algumas informações curiosas sobre o colégio. Você sabia?

1. O diretor Eduardo foi aluno e professor aqui no colégio.

2. Os Anjos da Escola são uma iniciativa existente apenas no JPSul.

3. O nosso diretor já teve aula de artes com Vasco Prado.

4. O espaço onde o colégio está era a residência do artista Vasco Prado.

5. A atual sala de artes era o quarto de Vasco Prado.

6. Quando fizeram uma reforma aqui no colégio, encontraram uma escultura de Vasco Prado enterrada. Ela está exposta atualmente no Espaço JPSul.

7. Vários professores deram ou dão aula para os seus filhos.

8. O professor Daniel Marques já deu aula para o professor Rafael Queiroz.

9. Nos últimos anos, o JPSul despontou em participações em olimpíadas. Participar foi uma iniciativa dos próprios alunos. O colégio incentivou e criou oportunidades.

10. A escola é laica, mesmo seu nome fazendo referência a um papa. O nome é uma homenagem à trajetória docente do papa Albino Luciani, o João Paulo I.

Ginka: um evento divertido e emocionante

Por Camila Chemale, 6º ano

No dia 29 de setembro, ocorreu um evento que é muito especial para os alunos e que já é uma tradição do colégio. Quem acha que é a Ginka Flowers acertou!

Como sempre, a Ginka iniciou com o desfile das equipes e com a apresentação das bandeiras e dos mascotes. Todo ano, os alunos do 5º ano à 3ª série do EM são divididos em três equipes, de acordo com as cores vermelho, amarelo e verde. Cada equipe escolhe um nome e um mascote. Em 2024, os nomes escolhidos foram Tomatões, Cavaleiros Dourados e Tartarugas Ninjas.

Depois do desfile, todos foram para o Celeiro JPSul e, como sempre, aconteceram a clássica tarefa dos tênis e a contagem dos alunos presentes em cada equipe. Houve também as tarefas de cada área do conhecimento.

A Ginka é uma competição alegre e divertida que investe em companheirismo e espírito esportivo. Nesse dia divertido, houve várias tarefas com água e tinta que ocorreram na quadra de volêi. Além disso, um food truck de crepe e doces temáticos no Puerto Café.

Veja como ficou o placar dessa divertida competição:

O JPSul honrando a cultura gaúcha na Semana Farroupilha

Por Valentina Alvim, 6º ano

A Semana Farroupilha é um momento já tradicional para o JPSul, pois, além de ser importante para comemorar a tradição gaúcha, marca a fundação do colégio, que, neste ano, comemorou o seu aniversário de 30 anos no dia 19 de setembro.

As comemorações da Semana Farroupilha, aqui no JPSul, se iniciam com a construção do tradicional piquete, onde alguns professores da área de Humanidades e alunos dão aula sobre a cultura e a história gaúchas.

Um dos momentos mais esperados pelos alunos é o saboroso churrasco oferecido para os alunos e para os professores, o que é uma especial experiência de confraternização típica de nossas origens.

Além disso, a Semana Farroupilha é muito importante para nós, gaúchos, pois valoriza a nossa rica cultura e é um símbolo de orgulho e de identidade, reforçando valores como coragem, liberdade e amor à terra.

Big Fun Day é um sucesso entre os alunos!

Por Camila Chemale, 6º ano

No dia 5 de outubro de 2024, ocorreu um evento muito importante para todo o colégio: o Big Fun Day! Essa atividade é organizada pela Educação Infantil e pelo Ensino Fundamental - Anos Iniciais e tem como objetivo proporcionar um dia de afeto e de conhecimento para os alunos e para a comunidade escolar.

Logo na entrada, os alunos encontraram-se com a personagem Alegria, de "*Divertidamente*", que conversou e interagiu com eles. Também houve a oportunidade de observar o Clubinho de Apreciação Musical entrando

em ação. Além disso, contamos com a presença dos *food trucks* e de uma cabine de fotos. Como sempre, houve a oportunidade de descer pela clássica tirolesa, que vai até a quadra de areia, e de interagir com o Corpo de Bombeiros e com os cães do seu canil.

Durante o Big Fun Day, houve atividades de alguns clubes também como o de Matemática e o Olímpico de História, que divertiram muito os alunos com aprendizado e alegria, além de jogos feitos pelo 6º ano em EpCR.

Foi um dia muito feliz para todos os presentes!

Clube de Teatro leva espetáculo para outras escolas

por Gustavo Hennig, 1ª série do EM

No dia 23 de agosto de 2024, o Clube de Teatro do JPSul apresentou a peça "O Mágico de Oz" no Colégio Universitário. A peça narra a história de Dorothy, uma menina que é transportada para as terras mágicas de Oz e embarca em uma aventura a fim de encontrar o Mágico de Oz. Ela precisa que ele a leve de volta à sua casa. O espetáculo conta com personagens icônicos como o Espantalho, o Leão e o Homem de Lata.

"Nosso objetivo com essa apresentação foi o de incentivar os alunos e o de promover o desenvolvimento da criatividade e da expressão teatral, criando novos caminhos entre a comunicação verbal e corporal. Foi uma tarde linda e cheia de afeto!", disse Kátia Lovatto, professora do Clube de Teatro, que organizou a apresentação. Esse evento é um marco para o Clube de Teatro, sendo a primeira vez que o Clube sai do JPSul e se apresenta para outros públicos.

Além disso, no fim do ano de 2024, dia 12 de dezembro, o Clube de Teatro, junto com outros clubes da área de Linguagens (Apreciação Musical, Escrita Criativa, Jornalismo e Pocketcast), se apresentou no Teatro de Câmara Túlio Piva, com um musical homenageando a história da banda The Beatles. Esse musical também estava aberto ao público de fora do colégio.

A peça apresentada no Colégio Universitário foi elogiada e ovacionada pelos alunos de lá. Os alunos do Clube de Teatro afirmaram que foi muito divertido se apresentar e que ficaram muito contentes por terem gostado do espetáculo. A apresentação ocorreu novamente no Big Fun Day. As expectativas para 2025 estão lá em cima!

Anjos da Escola promove curso de primeiros socorros para alunos do Colégio JPSul

A iniciativa, que já acontecia para professores e comunidade escolar em geral, em 2024, passou a ser oferecida também para os alunos.

Por Clube de Jornalismo

Os Anjos da Escola são uma iniciativa que existe apenas no JPSul. Desde 2022, quando iniciaram os trabalhos aqui, eles desenvolvem cursos de primeiros socorros, como APH – Atendimento Pré-Hospitalar – e BLS – Basic Life Support. Esses cursos eram oferecidos aos professores e à comunidade escolar, mas, desde 2023, os alunos também puderam realizá-los. Em 2024, houve uma turma de alunos que fizeram a formação para socorristas. Os encontros aconteciam todas as quintas-feiras, no período da tarde, e contemplavam conhecimentos de primeiros socorros e conteúdos relacionados a emergências no geral, como curativos, procedimentos contra animais peçonhentos e incêndio.

No dia 05 de setembro, o Clube de Jornalismo, acompanhou um desses encontros – um treinamento de incêndio – para saber como funciona a formação de socorristas. A aula prática foi ministrada pelo Tenente Jairo, do corpo de bombeiros de Porto Alegre. Nela, os alunos tiveram instruções práticas de combate a incêndios, conhecendo os diferentes tipos de extintores e o que fazer em caso de uma emergência desse tipo.

"Eu quis fazer esse curso porque eu pretendo fazer Medicina na faculdade e eu acho interessante aprender sobre primeiros socorros. Também para qualificação futura", comenta Gabriel Pires, da 2ª série do EM, sobre o interesse em ser socorrista. "No curso, a gente aprende a fazer imobilizações de braço, perna, corpo inteiro. Aprendemos a fazer curativos, a fazer a manobra de engasgamento, massagem cardiorrespiratória.", conta Izadora Simionato, da 3ª série do EM.

Os alunos que fazem o curso dos Anjos da Escola se tornam socorristas voluntários e participam dos eventos do colégio, auxiliando na segurança e na saúde da nossa comunidade.

Halloween do JPSul: criando memórias doces na escola, com muita magia e mistério

Por Arthur Fava, 7° ano, Guilherme Ouriques, 8° ano, e Valentina Alvim, 6° ano

Na quinta-feira, dia 31 de outubro, foi comemorado o Halloween do JPSul. Aqui no colégio, Halloween é muito mais do que apenas doces ou travessuras, é um momento em que colocamos em prática um dos principais pilares do colégio: o afeto, quando todas as crianças são marcadas por doces momentos. No dia do Halloween aqui no colégio, todos entramos no clima: até a equipe diretiva tem a tradição de se fantasiar de acordo com os personagens mais comentados do ano pelos alunos. Neste ano, tivemos a ilustre presença dos Divertida Mentes.

Além disso, os alunos do colégio se fantasiaram e, também, organizaram um lanche coletivo entre eles. O Puerto Café não ficou de fora e estava, nessa semana do Halloween, com novidades de doces temáticos horripilantemente deliciosos, de vampiro, do "It a coisa", do Pânico, entre outros. Também havia donuts temáticos maravilhosos de vampiro, de múmia, de zumbi, de abóbora...

O Halloween aqui no colégio também nos faz refletir sobre etnocentrismo, que é a tendência de julgar as outras culturas com base em valores, crenças e costumes da própria cultura. Muitas vezes, temos a visão do Halloween como uma festa popular dos Estados Unidos, a qual introduzimos em nossa cultura, além de sempre observá-la com uma visão negativa sobre espíritos e sobre o dia em que os mortos retornam à vida. Porém essa data é muito mais que isso. Ela é comemorada em diversas culturas; contudo, cada uma com seu ponto de vista. Por exemplo, no México, o Día de los Muertos é um momento de celebrar os entes queridos que já faleceram, um dia feliz. Aqui no Brasil, há o dia de Finados, instante que serve para nos lembrarmos, com saudade, daqueles que já partiram. Por isso, é tão importante termos uma cultura escolar diversa e inclusiva, que valoriza as diferentes tradições.

Olimpíada de Escrita Criativa

Comemora 5 edições com texto sobre a relação entre seres humanos e animais

Por Clube de Escrita Criativa

A Olimpíada de Escrita Criativa é um projeto desenvolvido pelo Colégio João Paulo I, que se destina aos nossos alunos e aos alunos das escolas parceiras, tendo como objetivos principais o estímulo da criatividade e a promoção do estudo das disciplinas de Língua Portuguesa e de Literatura por meio da escrita de variados gêneros literários. Em 2024, participaram da quinta edição da OEC, além do JPSul, as seguintes instituições de ensino: Colégio Tiradentes (Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo), Colégio Universitário (Porto Alegre), Discovery (Porto Alegre), E.E.E.M João Simões Lopes Neto (Pelotas) e E.E.E.F General Edson Figueiredo (Santa Maria). Juntos, fomos desafiados a refletir – e a escrever – sobre um tema que mexe com o coração de todos: a relação entre os seres humanos e os animais.

Quem avalia os textos é uma comissão externa, formada por estudantes de pós-graduação em Escrita Criativa da UFRGS. De acordo com eles, a tarefa de avaliar os textos participantes foi dificílima, tamanha a qualidade do material apresentado pelos competidores. Por isso, todos os participantes, a despeito de prêmios e menções honrosas, estão de parabéns e merecem o nosso aplauso, reconhecimento e gratidão. Confira os vencedores do Colégio JPSul!

Premiações

3ª série e 1º Colocado Geral: Gustavo Duarte
2ª série: Manuela Mascarello Silveira
1ª série: Eduarda Zago Teixeira
9º ano: Pedro Luiggi Silva
8º ano: Henrique Hermes
7º ano: Marina Verdum Accetta
6º ano: Alice Guadagnin
5º ano: Carolina Borges Chiapin
4º ano: Laura Fraga Piacentini
3º ano: Dora Lavies Spellmeier
2º ano: Paulo Ricardo Silva Hollas

Menções Honrosas

2º ano: Cecília Vettoretti Böckmann
2º ano: Vicente Gruber Alves
2º ano: Liana Bittencourt
3º ano: Ana Möller
3º ano: Valentina Grantham Ferreira
3º ano: Laura Fin
4º ano: Dominic Angst
4º ano: Clara Magalhães
4º ano: Maria Laura Teixeira Gonçalves
5º ano: Gabriela Onofrio
5º ano: Mariana Tedesco
6º ano: Cecília Fin
6º ano: Mariana Mallmann
7º ano: Murilo Witt Leiria
7º ano: João Duarte
8º ano: Alice Weber
8º ano: João Adamatti
9º ano: Otávio Tedesco
9º ano: Erica Rasmussen
1ª série: Mariana Krause
1ª série: Rafaela Miotti Vieira
2ª série: Marcos Cunha
2ª série: Sofia Leal
3ª série: Giovana Togni
3ª série: Izadora Simionato

Aluno do Colégio JPSul recebe prêmio científico em Brasília

O aluno Arthur Amorim Ruschel, da 3ª série do EM, ficou entre os 40 melhores colocados de todo o Brasil na Olimpíada Nacional de Ciências

Por Clube de Jornalismo

No dia 04 de novembro de 2024, a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) premiou, em Brasília, os 40 estudantes com a melhor colocação na prova. Claro que o JPSul não estaria de fora dessa. Nosso aluno Arthur Ruschel, da 3ª série do EM, foi o único a representar a Região Sul do Brasil nessa premiação, ficando entre os 10 melhores de sua categoria. O evento contou com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil, Luciana Santos.

Nesta edição histórica, que contou com 4.218.000 inscritos em todo o Brasil, apenas 400.000 estudantes avançaram para a segunda fase. Desses, 20.000 foram premiados, mas apenas 40 alunos foram selecionados para a cerimônia presencial de premiação no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília. O tema dessa edição era "Mulheres na Ciência".

Arthur destacou-se brilhantemente, demonstrando excelência acadêmica, dedicação e um talento extraordinário. Essa conquista é um reflexo de sua capacidade, esforço e paixão pelo conhecimento, representando um marco não apenas para ele, mas também para nossa instituição e comunidade.

Leia o texto de Gustavo Duarte, primeiro colocado geral da OEC!

OS DOIS LADOS DA MESMA RUA

"PARTE I - VERÃO"

Ele sorri. Veste um paletó italiano, bolso Besom, 3 botões, gravata com nó Windsor. Tem a barba feita e o cabelo penteado. Seus sapatos brilham e seu passo é firme. A rua é iluminada por um sol que um poderia chamar de paradisíaco. O outro não veste nada. É primitivo. Seu pelo despenteado cai ao longo do caminho que traça quase se arrastando. Os dois passam pela rua. Ele não fala. O outro late e rosna por instinto. Ele chega em casa. Sua mulher come enquanto olha o celular e sua filha brinca sem nem encostar no prato. Ele pega o seu prato, liga a televisão e se senta no sofá.

Ele veste um paletó, 2 botões, gravata com nó Pratt. Tem um traço de barba no rosto e o cabelo penteado. Seus sapatos são pretos e seu passo despreocupado. A rua é iluminada pelo sol atrás das nuvens. O outro não veste nada. Seu pelo cai ao longo do caminho que traça. Os dois passam pela rua. Ele não fala. O outro late e, então, ele ordena firmemente "Silêncio".

"PARTE II - OUTONO"

Ele veste uma camisa. Tem um traço de barba no rosto. Seu tênis derrapa na rua que um não pode dizer se está iluminada ou não. O outro não veste nada, apenas traça o seu caminho. Os dois passam pela rua. Ele fala "Nem começa!". O outro geme e passa se encolhendo.

Ele veste uma camiseta. Seu chinelo não sai do chão, ele o arrasta ao longo do caminho que traça. A rua é iluminada pelos postes e pelas estrelas no céu. O outro não veste nada, apenas traça o seu caminho. Os dois passam pela rua. Ele se adianta "CALA A BOCA!". O outro não fala, passa reto.

Ele não veste nada. É primitivo. Sua barba é um emaranhado de frustrações acumuladas, seu cabelo já caiu todo durante o que traçou. O caminho a sua frente, ele avança se arrastando com as mãos e pés no chão, sua pele descascada é arranhada pela calçada. A rua é iluminada por apenas um poste piscante, não há estrelas no céu. O outro não veste nada, apenas traça seu caminho. Os dois passam pela rua sem cor. Ele late e rosna por instinto "DESGRAÇADO! EU TE ODEIO!". O outro passa reto, em um silêncio ensurdecedor.

"PARTE III - INVERNO"

A rua é escura, o poste não funciona mais. O outro veste uma roupa de lã e segue o seu caminho. Chegando em casa, o calor da lareira o espera, mas, mais quente que o fogo, é o amor e a pureza das mordidas e empurrões dos seus filhotes que o recebem. Todos vão até a lareira e os filhotes sentam ao redor do sofá. O outro senta no colo de seu dono. O outro sorri latindo.

FIM.

Os demais textos podem ser lidos na íntegra, no site da OEC: oec.education. No site, você também lerá o livro comemorativo dos 5 anos OEC.

Alunos do JPSul conquistam medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Geografia

Por Clube de Jornalismo

De 26 a 29 de novembro de 2024, os alunos do 9º ano – Sofia Ferrari, Antônia De Lorenzi e João Pedro Meneghini – participaram da fase final da Olimpíada Brasileira de Geografia, em Campinas. Foram classificados 150 alunos de todo o Brasil, do 9º ano até a 3ª série do EM. Sob orientação do professor Rafael Trindade, da Área de Humanidades, os alunos exploraram diferentes saberes geográficos durante três dias de provas. O resultado de muito trabalho foi pleno: conquistamos três medalhas de bronze individuais.

A 9ª OBG começou com mais de 10 mil equipes de todo o Brasil. Durante a fase online e regional, a escola conquistou 18 medalhas. As melhores equipes de cada estado, uma de escola particular e uma de escola pública, são convidadas a participar de uma final presencial em Campinas.

Lá a competição é composta por três provas: uma discursiva, uma objetiva e uma de cartografia.

"A final em Campinas explora diversas habilidades dos alunos. Ela busca avaliar o aluno quanto aos saberes geográficos, especialmente na preocupação com o meio ambiente e com a qualidade de vida das pessoas em todo o planeta", explica Rafael Trindade. "Nossos alunos brilharam, mesmo sendo mais novos em relação aos concorrentes. Fizeram uma prova crítica, com bastante embasamento.", acrescenta o professor. Parabéns Antônia, João e Sofia!

Clube Olímpico de Português estreia em olimpíadas

Olimpíada de Português

Por Clube Olímpico de Português

Em 2024, o JPSul participou, pela primeira vez, da Olimpíada de Português, competição de nível nacional que tem como objetivo promover o bom uso e a compreensão da Língua Portuguesa entre os alunos do Ensino Fundamental - anos finais e do Ensino Médio. Por meio de questões dinâmicas e criativas e referências à Literatura Brasileira, a OP fortalece a capacidade de compreensão, de interpretação e de expressão dos candidatos a partir do fomento à norma padrão da Língua Portuguesa.

As provas da 2ª fase foram aplicadas no dia 29 de agosto, e cinco estudantes do JPSul receberam menção honrosa por seu desempenho na olimpíada. São eles

- Eduardo Costa Fenner, 7º ano
- Marina Verdum Accetta, 7º ano
- Marina Mariano da Rocha Barison, 8º ano
- João Henrique de Meirelles Lucena, 2ª série
- Roberta Floriani Marques, 3ª série

Concurso de Redação Operação Cisne Branco

Por Clube Olímpico de Português

Pelo segundo ano consecutivo, o Colégio JPSul participou do Concurso de Redação Operação Cisne Branco, promovido pela Marinha do Brasil com o propósito de desenvolver a mentalidade marítima na sociedade brasileira e despertar, nos jovens e na comunidade escolar, o interesse por temas referentes à Força Naval. Em 2024, a novidade foi que alunos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio concorreram em uma mesma categoria. A aluna Valentina Alvim, que está no 6º ano, conquistou medalha de prata, mesmo competindo com alunos mais velhos que ela. Assim, em nível regional, o colégio alcançou as seguintes premiações:

- Giovana Costa Togni, 3ª série – Ouro
- Valentina Casteli Alvim, 6º ano – Prata
- Lívia Evaldt Lima, 9º ano – Bronze

Torneio Olímpico de Português

Por Clube Olímpico de Português

O Torneio Olímpico de Português teve, em 2024, a sua primeira edição, com o propósito de preparar os estudantes para a Olimpíada de Português de 2025. A prova é feita online, e a participação é individual.

Apesar de ser um treinamento, o TOP, a fim de motivar os participantes, tem caráter de competição, fomentando a concorrência entre os estudantes por meio de premiações. E é claro que alunos do JPSul garantiram as suas medalhas:

- Eduardo Silva Santos Guarnieri, 8º ano – Ouro
- Júlia Camargo Almada, 8º ano – Ouro
- Marina Mariano Da Rocha Barison, 8º ano – Bronze
- Julia Dalbem Calich, 9º ano – Ouro
- Giovana Costa Togni, 3ª série – Prata

TOP
Torneio da OP
OLIMPÍADA DE PORTUGUÊS

JPSul conquista 13 medalhas e um destaque nacional na Olimpíada Bê-á-bá

bê-á-bá
Olimpíada de Português

por Camila Chemale, do 6°ano

Considerando o alto engajamento dos estudantes na Olimpíada de Português, o colégio também participou da Olimpíada de Português Bê-á-bá, que é uma extensão da primeira, mas destinada a alunos dos Anos Iniciais. Portanto, a Bê-á-bá pretende consolidar as competências e as habilidades interpretativas e expressivas de alunos de 3º a 5º ano no uso da norma padrão da Língua Portuguesa.

No dia 13 de setembro, realizou-se a Olimpíada Bê-á-bá, uma competição nacional para alunos de escolas públicas e privadas, semelhante à OP, mas para os pequenos. A Bê-á-bá foi idealizada por um grupo de professores e estudiosos, com o propósito de contribuir para o fortalecimento da capacidade interpretativa, criativa e expressiva das crianças e de promover o bom uso do nosso idioma, a partir de expressões populares e de clássicos da literatura infantil.

Neste ano, o JPSul participou pela primeira vez, e começamos com o pé direito: conquistamos 13 medalhas e um destaque nacional, este assegurado pela aluna Mariana Chemale, do 4°ano. Confira os vencedores!

- Ana Clara Chini Da Rocha, 3º ano – Ouro
- Arthur Jovchelevich Bridi, 3º ano – Prata
- Guilherme Dos Santos Marques, 3º ano – Prata
- Amanda Gracioli Bernardes, 3º ano – Bronze
- Ana Hastenpflug Möller, 3º ano – Bronze
- Laura Maggi Homen Fin, 3º ano – Bronze

- Mariana Cuiabano Chemale, 4º ano – Ouro e Destaque Nacional
- Helena De Castro Salla, 4º ano – Prata
- Laura Fraga Piacentini, 4º ano – Prata
- Dominic Duarte Angst, 4º ano – Bronze
- Helena Osório Brochet, 4º ano – Bronze
- João André Morim Novo Kara, 4º ano – Bronze

- Alice Milbradt Casarotto, 5º ano – Ouro

Alunos do 6°ano ganham medalha de prata em competição de foguetes SpaceIF

Por Camila Chemale, 6º ano

No IFSUL de Lajeado, no dia 4 de outubro, teve lugar um evento muito importante não só para o colégio, mas para vários alunos do Rio Grande do Sul, a SpaceIF, uma emocionante competição de foguetes. Neste ano, nos deixando muito orgulhosos, um trio de alunos do 6°ano do JPSul ganhou medalha de prata na competição. Quem eram eles? Rafael Bernardi, Theo Loch e Marco Antônio Petersen. Por que essa é uma notícia surpreendente? Porque eles competiram contra alunos do Ensino Médio!

Agora, veja a entrevista feita com o trio medalhista.

Clube de Jornalismo - Como foi ganhar essa medalha?

Trio - Foi uma sensação muito boa ganhar essa medalha, pois estávamos com pessoas muito mais velhas. Nós ficamos muito felizes por ganhar de pessoas mais velhas.

CJ - Como foi construir seu próprio foguete e fazer com que ele conseguisse ultrapassar um limite?

T - Foi muito difícil aperfeiçoar nosso foguete para que ele ficasse bom ao ponto de nos fazer chegar ao segundo lugar. Nós o testamos várias vezes e corrigimos muitos erros para ele chegar ao melhor nível; porém, nós ainda podemos aperfeiçoá-lo muito mais.

CJ - Como vocês construíram esse foguete?

T - Nós usamos uma garrafa retornável de coca-cola. O bico dele é a parte de cima da garrafa cortada e durepox para fazer a pontinha. O combustível era bicarbonato e vinagre.

CJ - A qual distância chegou o foguete?

T - Ele chegou a 98,5 metros.

JPSul conquista medalha de prata na ONHB

Olimpíada Nacional em História do Brasil

A Olimpíada Nacional em História do Brasil premia apenas 81 equipes de todo o País, e nós ficamos entre as 44 melhores!

Por Valentina Alvim, 6º ano, e Arthur Fava, 7º ano

No dia 24 de agosto de 2024, os alunos Gabriel Lontra, Artur de Abreu e Inácio Irion participaram da final presencial da ONHB em Campinas. Os meninos, que estão no 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, competiram com equipes de todo o Brasil, inclusive com alunos do Ensino Médio, e conquistaram a medalha de prata na competição. Eles viajaram acompanhados pelo professor de História Rafael Trindade, que é o orientador da equipe.

A ONHB é uma olimpíada de História do Brasil desenvolvida como um projeto de extensão da UNICAMP. Ao todo, participaram mais de 51 mil equipes de todo o Brasil. A competição é dividida em várias fases, que são realizadas na modalidade online. Depois disso, são classificadas apenas 340 para a grande final na Unicamp. Na última etapa, a ONHB confere 17 medalhas de ouro, 27 medalhas de prata e 37 de bronze.

Essa conquista nos enche de orgulho, pois sabemos como esse lugar no pódio é concorrido. Por isso, conversamos com os alunos Gabriel, Artur e Inácio e com o professor Rafael para saber como foi essa experiência. Confira a entrevista!

Clube de Jornalismo - Como foi o processo de preparação para a Olimpíada?

Gabriel Lontra - O processo foi muito longo. A gente vem desde o sétimo ano se preparando para a ONHB. A gente começa fazendo as questões antigas das olimpíadas, dos anos anteriores. Assim, vamos treinando com o próprio modelo da prova.

CJ - O que foi mais desafiador?

Artur de Abreu - A tarefa da transcrição.

Gabriel Lontra - A fase mais difícil foi a fase 4, que exigia a transcrição de um manuscrito, ou seja, o entendimento da letra de uma pessoa que escreveu um texto há muito tempo. Neste ano, o texto era uma carta.

CJ - Qual era a expectativa para a olimpíada? Vocês achavam que iam ganhar?

GL - Não (risos). A gente achou que não ia ganhar. No meio da olimpíada, pensamos que poderíamos pegar bronze. Então, quando terminaram de anunciar medalhistas de bronze, achávamos que conseguiríamos, no máximo, menção honrosa. Eles foram anunciando os demais vencedores e, quando chamaram nosso nome, foi uma euforia total!

CJ - Quais foram as etapas da olimpíada?

GL - Toda fase tem 10 questões mais ou menos. Essas questões são objetivas, com quatro alternativas, valendo zero, um, quatro e cinco pontos. Além disso, toda fase tem uma tarefa. A da primeira fase era um questionário. A da segunda fase foi uma imagem e algumas descrições para que juntássemos esses pontos com a imagem. A terceira fase era a dos séculos, na qual temos que identificar em qual século foram produzidos os documentos das fases anteriores. A quarta fase é a transcrição. Na quinta, tínhamos que produzir um texto e, na sexta, tínhamos que corrigir os textos das equipes anteriores.

CJ - O que vocês mais gostaram de fazer nas olimpíadas?

Inácio Irion - Foi a transcrição.

CJ - E o que foi mais fácil?

II - O mais fácil foram as questões, pois no clube fazíamos todos juntos. Então, estávamos bem preparados.

A final da Olimpíada de História do Rio Grande do Sul

Por Camila Chemale e Valentina Alvim, 6º ano

A tão esperada final da Olimpíada de História do Rio Grande do Sul, também conhecida como Olimpíada Capivara, aconteceu no sábado, dia 17 de agosto, quando todos os finalistas de cada nível se reuniram presencialmente no colégio para resolver a prova. Ao todo, havia 158 alunos, formando 53 equipes.

A OHRS, no ano de 2024, buscou explorar diferentes áreas do campo das Humanidades, contextualizando-as com os fenômenos climáticos que ocorreram no estado, em maio deste ano. A prova final era constituída por três questões discursivas. A primeira questão abrangia diversos conhecimentos sobre a cultura gaúcha e suas tradições como churrasco, chimarrão etc. A segunda questão era uma pequena redação sobre algum tema abordado nas outras fases. Na terceira questão, os alunos tinham que escolher um patrimônio cultural que foi afetado pela enchente para restaurar e justificar o porquê.

Confira os medalhistas!

• NÍVEL I - 3º E 4º ANOS

Ouro
Equipe Capiestrelas - Isabela Macalós Burtet (4B), Helena de Castro Salla (4B) e Mariana Cuiabano Chemale (4A)

Prata
CCC Capivaras - Catarina do Amaral Barbosa (4B), Clara Carvalho Magalhães (4A) e Camila Alves de Souza (4B)

Bronze
Capivarinhas Pesquisadoras - Manuela Fernandes Bittencourt (4B), Helena Osório Brochet (4A) e Lea Taroncher Spalter (4A)

Cristal
Meninas da História - Valentina Grantham Ferreira (3A), Luísa Bisognin Pontes (3A) e Maria Antônia Ruschel Azevedo (3B)

• NÍVEL II - 5º, 6º E 7º ANOS

Ouro
Eclipse - Cecília Maggi Homen Fin (6A), Camila Cuiabano Chemale (6A) e Sofia Lima Müller (6A)

Prata
MAL - Luíza Verdum Accetta (7A), Marina Verdum Accetta (7A) e Arthur Selistre de Araújo (7A)

Bronze
Capinchos174950 - Otto Balconi Feistauer (7C) Enrico Cadore Stefani (7C) e Bernardo Leite Soares (7C),

Cristal
AMG - Maria Flor Ferreira Do Vale (7A), Antônia Breyer Rosa (7A) e Gabriella Gonçalves Barroso (7A)

• NÍVEL III - 8ºE 9º ANOS

Ouro
VEM - Maria Luisa Lima Müller (9B), Valentina Plentz Lapinscki (9B) e Erica Ferreira Rasmussen (9B)

Prata
IGA Alanpa - Artur Steffens de Abreu (9B), Inácio Irion da Silva (9B) e Gabriel Lontra de Oliveira (9B)

Bronze
3000 Bananas - Lívia Evaldt Lima (9B), Laura Leonora dos Santos Canella (9B) e Bárbara Seffrin Denardin (9B)

Cristal
JAR - Arthur Mazzarollo Dias (9B), João Antônio Bianchi Goulart da Silva (9B) e Rafael Bittencourt Caropreso (9B)
Pindoramas 3.0 - Alice Núñez Weber (8B), Eduarda Mascarello Silveira (8B) e Mariana Dier Colpo (8B)

• NÍVEL IV - ENSINO MÉDIO

Ouro
Cobras Fumantes - Izadora Simionato (3AS), Giovana Costa Togni (3AS) e Giovanna de Lorenzi (3AS)

Prata
Aliança pela liberdade - Sofia Núñez Weber (2AS), Henrique Kieling (3AS) e Elisa Anicet Bittencourt (3AS)

Bronze
Guarani (Col. Universitário) - Sara Elias de Abreu (1º ano), Mariana Castro da Silva Hanel (1º ano) e Evandro Oliveira Baldin (1º ano)

Cristal
La Barra JPSul - Lucca Bertolini (3AS), Gustavo Duarte (3AS) e Gabriel Szabo (3AS)
Jvlhonesia - Felipe Fernandes Cesar (1AS), Guilherme Schlabendorff Zardo (1AS) e João Vitor Vieira Russo (1AS)

OBRL: um show de medalhas

Alunos do JPSul fizeram sucesso na Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico!

Por Camila Chemale, do 6°ano

No dia 6 de novembro de 2024, foram divulgados os resultados de uma olimpíada muito importante para o colégio, a OBRL (Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico). O principal objetivo da olimpíada é aproximar as escolas do intrigante mundo dos jogos e desafios lógicos. Por meio de várias ferramentas pedagógicas e de uma metodologia direcionada, visa a estimular a memória, a criatividade, a destreza e o pensamento lógico dos alunos.

A olimpíada teve duas diferentes fases, e, neste ano, o JPSul alcançou uma conquista incrível: 26 medalhas nesse desafio lógico nacional. Podemos dizer que os alunos do JPSul fizeram, basicamente, um grande show de medalhas nesta competição acirrada.

Um grande passo para os alunos do JPSul: participação na Febic traz muitos prêmios para o colégio

Por Rafael Coelho, 9º ano

Os alunos do Ensino Médio do Labinc participaram de uma das maiores feiras de iniciação científica do Brasil, em Pomerode, Santa Catarina. A Febic é um espaço para os alunos desenvolverem criatividade e capacidade de inovação sob a forma de trabalhos científicos. Do colégio, participaram 9 projetos de pesquisa, dos quais 3 foram premiados em categorias de destaque e em premiações gerais.

Segundo a professora Maria Eduarda Dias, foram enviados 9 projetos para a Febic: 5 da 1ª série do EM, 3 da 2ª série do EM e um da 3ª série do EM. O colégio conquistou 3 premiações: um destaque na categoria de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, para o trabalho da aluna Fernanda Gibi, da 1ª série do EM; um destaque na categoria Esporte e Vida, com o trabalho da aluna Amanda Marks, também da 1ª série, que também ganhou o primeiro lugar na área de Ciências da Saúde.

As feiras são importantes, pois representam conquistas e aprendizados para os alunos. Essa foi a segunda participação do JPSul na Febic, e, em ambas as participações, fomos premiados. Muito orgulho dos nossos alunos!

Os alunos do JPSul representando o colégio nas mostras científicas!

Os alunos do JPSul têm a tradição de participar de feiras científicas como a Mocitec, trazendo premiações para o colégio.

Por Valentina Alvim, 6º ano

Nos dias 04 e 05 de outubro, os alunos do JPSul participaram da Mocitec, mostra científica do IFSul – campus de Charqueadas. A participação do colégio nessa mostra já é tradicional. Neste ano, foram selecionados 19 grupos, totalizando 42 alunos.

O colégio tem um clube – LABINC (Laboratório de Iniciação Científica) – no qual os alunos criam trabalhos de iniciação científica para as feiras. É muito importante que eles trabalhem com iniciação científica por diversas razões, entre elas, desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica e resolução de problemas, que são valiosos em qualquer área. A experiência prática permite que os estudantes apliquem o conhecimento teórico em situações reais, aprofundando sua compreensão dos conteúdos estudados. Além disso, a pesquisa acadêmica estimula a curiosidade, fomentando o interesse pela ciência e pela pesquisa e despertando a curiosidade e o desejo de explorar novas ideias e conceitos. A cooperação e o trabalho em equipe também são habilidades que a iniciação científica desenvolve, pois, para realizar os trabalhos, é necessário colaboração com professores e com colegas.

Os trabalhos desenvolvidos pelo Labinc contemplam vários temas, desde a área da saúde – com assuntos atuais como vacinação contra a dengue, inclusão dos que têm Síndrome de Down e autismo –, passando pela área de ciências da natureza, ao abordar a importância de determinados animais, de ambientes e de nossa alimentação nos dias de hoje, até a área de linguagem, ao discorrer sobre métodos de estudos.

Quando os alunos começam a fazer trabalho científico desde pequenos, eles vão ampliando seus conhecimentos, aprimorando a curiosidade e transformando suas ideias de forma a construir um conhecimento mais sólido que pode ir além do papel.

Na Mocitec, houve duas premiações: o segundo lugar na categoria Ciências Humanas e Linguagens, com as alunas Izadora Simionato e Ágatha Klein, ambas da 3ª série do EM, e segundo lugar, na categoria Ciências da Natureza e Matemática, com a aluna Eduarda Teixeira, da 1ª série do EM.

Colégio JPSul é destaque mais uma vez na MOSTRATEC

Nossos alunos foram premiados em várias categorias e marcamos presença com um espaço exclusivo do colégio.

Por Arthur Fava, 7º ano

A Mostratec é uma feira de ciências e tecnologia que acontece em Novo Hamburgo. Ela é organizada pelo colégio Fundação Liberato. Pessoas de todos os lugares do mundo participam, apresentando seus trabalhos em duas categorias principais: a Mostratec Júnior, que contempla alunos do 7° ao 9° ano, e a Mostratec, que é destinada para alunos do Ensino Médio.

Essa feira foi criada em 1978, com o objetivo de servir como um espaço de divulgação do conhecimento científico para alunos de escolas de todo o mundo. A feira acontecia no próprio espaço da Fundação Liberato. Aos poucos, ela foi crescendo e hoje é um dos principais eventos educacionais do País.

Em 2024, a participação do colégio JPSul na Mostratec rendeu muitas premiações. Dos 6 trabalhos selecionados para a feira, 4 foram premiados. Além disso, o colégio teve, pela primeira vez, um estande exclusivo, no qual realizou atividades com os participantes. Os trabalhos selecionados para feira foram

- **Nanossatélite de baixo custo para detecção de queimadas - Fase II**, elaborado por Alexandra Trujillo, Érico Müller, Arthur Volkmer e Arthur Ruschel, tirou 1º lugar na categoria de Engenharia Eletrônica e recebeu um prêmio de reconhecimento da SKA (empresa patrocinadora), o que lhes deu credenciamento para participar de uma feira na Tunísia.
- **Conceituação Crítica: desenvolvimento de uma proposta de ensino de Filosofia para a compreensão conceitual acerca da verdade dos estudantes do Ensino Médio do Colégio João Paulo I,** elaborado por João Henrique Meirelles, que tirou 3º lugar, categoria de educação e humanidades.
- **Avaliação do Potencial Impacto de uma Plataforma Digital sobre Formas de Estudos e Desempenho Acadêmico de Alunos do Colégio João Paulo I, Fase II**, elaborado por Bianca Stefani, ganhou o Prêmio de Mérito Científico da IENH.
- **Os Efeitos da Equoterapia no Tratamento de Indivíduos Portadores de Paralisia Cerebral - Fase II**, elaborado por Amanda Marks, ficou em 4º lugar, na Mostratec Júnior.
- **Leitura Gamificada: elaboração de uma ferramenta que auxilie professores a gamificarem o processo de leitura em sala de aula**, das alunas Izadora Simionato e Ágatha Klein.
- **Avaliação do potencial da erva-mate para o desenvolvimento de um xarope orgânico e sustentável para auxiliar na cicatrização de lesões esofágicas causadas pelo consumo de bebidas superaquecidas, com foco no chimarrão**, de Giovanna De Lorenzi e Sophie Campos.

Certamente, participar de um evento desse tipo é muito marcante para os alunos. Por isso, pedimos que eles nos contassem um pouquinho da sua experiência na feira.

Confira os depoimentos!

Esse foi o meu segundo ano de MOSTRATEC. Eu já tinha participado da edição do ano de 2023, e a minha participação deste ano foi ainda mais maravilhosa que a do ano passado. Chegar à MOSTRATEC, assim como a qualquer outra feira, não é fácil. Demanda um ano inteiro, às vezes até mais, de muito trabalho, muitas horas de sono perdidas, horas e horas ensaiando e correndo atrás dos materiais e das respostas dos participantes das entrevistas e dos formulários necessários para fazer uma boa pesquisa. Neste ano, concorri com 160 projetos e ganhei 4º lugar na MOSTRATEC Júnior; no entanto, para mim, a premiação não é tão importante quanto as experiências que vivemos no decorrer dessa semana tão intensa que é a da MOSTRATEC.

Na MOSTRATEC, além de todo o conhecimento e reconhecimento que ganhamos, fazemos novas amizades, vivemos muito intensamente, passamos por todo tipo de situação, mas sempre conseguimos dar a volta por cima. Choramos, rimos, mas fazemos tudo isso juntos. Eu ganhei ano passado um credenciamento para a MOSTRATEC Júnior. Eu não poderia escolher somente um momento para dizer que é o meu favorito, mas diria que as premiações foram, além dos dois dos momentos mais tensos, também os mais emocionantes. O LABINC não é só um clube, é como uma comunidade, em que pessoas que têm em comum a pesquisa se encontram e acabam criando grandes amizades. Nós viajamos juntos, nos conhecemos melhor, choramos juntos, rimos juntos, vibramos juntos. Mesmo que só uma pessoa tenha ganhado alguma coisa, todo mundo surta, como se tivéssemos ganhado junto. De certa forma, ganhamos. Nessas feiras, estamos representando não só nós mesmos e o nosso projeto, estamos representando o LABINC e a escola. Então, quando uma pessoa ganha, todos ganhamos junto com ela.

Amanda Marks,
1ª série do EM

Em 2023, fui pela primeira vez à Mostratec. Então, mesmo já sabendo o que esperar de 2024, a experiência conseguiu ser surpreendente e inesquecível. Fazer pesquisa científica e participar de feiras dá muito trabalho, exige muito foco e, frequentemente, nos decepcionamos. O processo para chegar e estar lá são desafios enormes. Mas experienciar a Mostratec faz tudo valer a pena. Ver o potencial dos alunos do Ensino Médio de mudar a própria realidade nos faz entender o valor da ciência e da educação. Participar dessa feira foi transformador.

Bianca Stefani,
1ª série, do EM

Giovanna De Lorenzi,
3ª série do EM

Em 2024, ocorreu minha 3ª e última participação na MOSTRATEC. A feira é diferente das outras e te faz experimentar diferentes emoções, experiências e responsabilidade. Entre os principais pontos, estão o medo, o nervosismo, a amizade, o conhecimento e o trabalho. Neste ano, enfrentamos diferentes desafios, principalmente, o de conciliar com o vestibular, uma vez que estamos no Terceirão. Apesar disso, o aprendizado durante a MOSTRATEC é único e intenso, por isso agradeço muito ao colégio, à professora Duda e à minha colega de equipe por esse momento que vai ficar para sempre na minha memória.

Alunos do Clube de Geopolítica marcam presença em simulações da ONU

Por Clube de Geopolítica

Você já se imaginou fazendo parte de decisões importantes para a humanidade? Os alunos do Clube de Geopolítica fizeram isso durante 2024 inteirinho! Os MUNs (Model of United Nations) permitem que estudantes de Ensino Médio e de graduação participem, de maneira simulada, como delegados de países em comitês que imitam conselhos e instituições internacionais que debatem assuntos de relevância global. Confira um pouco de como foi a participação dos nossos estudantes nessas simulações!

MUN SimulaRI

Nos dias 27, 28 e 29 de junho, o Clube de Geopolítica marcou presença na PUCRS, ao participar do MUN, organizado pelo curso de Relações Internacionais. A estudante de 9º ano de Ensino Fundamental, Isabella Lee, e os estudantes de Ensino Médio Giovanna Lubisco, João Henrique Meirelles, Laura Mota, Martina Meneghetti, Olavo Torres e Sofia Weber estiveram presentes no Comitê Histórico, que abordou o "Tratado da Antártida", definido na metade do século passado, e no Comitê de Atualidades, que debateu a "Autodeterminação dos Povos". Pela primeira vez participando em MUN como representante da África do Sul, a estudante Isabella comentou que "foi incrível e divertido para um primeiro MUN, todo mundo era muito simpático e a organização e estrutura do evento foram bem boas."

Pelotas Mun

Nos dias 7 e 8 de setembro, os alunos Bianca Stefani, Felipe César, Henrique Kieling, João Henrique Meirelles, Olavo Torres e Sofia Weber, do Clube de Geopolítica, participaram do Pelotas Mun, modelo organizado pela Universidade Federal de Pelotas. Os estudantes de Ensino Médio participaram do comitê Conselho Econômico e Social (ECOSOC) como delegados do Japão, da República Democrática do Congo e do Egito e debateram sobre os tópicos "A garantia de serviços de saúde para mulheres em países em desenvolvimento" e "Desafios e Soluções e os Impactos socioeconômicos da mineração no século XXI". Nossos alunos foram responsáveis por redigir uma proposta de resolução, mediando as tensões entre os diferentes representantes de países.

Sobre a experiência de participar do Pelotas Mun, o estudante de 2ª série do ensino médio João Henrique relatou que "Ter um contato real com uma universidade renomada e debater diretamente com os estudantes do Ensino Superior é uma experiência fantástica e serve para demonstrar o quão estranhamente capacitados nós somos para conseguir manter uma discussão de igual para igual com pessoas que se dedicam diariamente a estudar as Relações Internacionais. Fora isso, a viagem para Pelotas é muito divertida e sempre cria um clima de união do grupo, o que dá mais sentido ainda para o esforço que dedicamos às simulações. Para finalizar, minha dinâmica de grupo esse ano foi muito satisfatória, então não tenho quaisquer reclamações sobre esse evento."

UFRGSMUNDI e UNITATEM

Ainda neste ano, o Clube de Geopolítica também marcou presença em outros dois eventos que ocorreram simultaneamente: o UFRGSMUNDI, organizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o UNITATEM, promovido pelo Colégio Tiradentes de Porto Alegre. Nos dias 19 e 20 de outubro, um grupo de 6 alunos do Ensino Fundamental e Médio esteve presente na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. Presentes no comitê da Liga dos Estados Árabes, as alunas do 9º ano Lívia Lima e Isabella Lee representaram, respectivamente, a Árabia Saudita e a Argélia, enquanto suas colegas de ano escolar, Laura Canella e Martina Sulszbach estiveram presentes nos comitês de Conselho de Direitos Humanos e Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, representando outra delegação saudita e a Alemanha. Por sua vez, os estudantes Helena Malaguez e Felipe César estiveram presentes no comitê da Assembleia Geral das Nações Unidas, também representando a Alemanha.

A experiência de participar de um MUN dentro de uma universidade de relevância foi significante para os alunos, que nos relatam: "Gostei muito da experiência! Espero que o aprendizado que desenvolvi nessa simulação me faça ter mais confiança para as próximas que virão!", afirma Laura, 9º ano. Além disso, a primeira oportunidade de estar presente em um MUN é mencionada: "Como foi a minha primeira simulação, eu não tenho tanta noção, mas foi incrível, eu adorei. Antes de ir, eu pensava que não ia falar nada, que ia ficar quieta e que a minha dupla ia falar, mas, no final, quem falou mais fui eu! Na simulação, fiz novos amigos e conheci pessoas incríveis. No futuro, eu gostaria de participar de mais simulações", comenta Helena, 1ª série.

Estiveram presentes no UNITATEM as alunas de 2ª série Laura Mota, Martina Meneghetti e Sofia Weber, assim como o aluno da 3ª série Henrique Kieling, nos dias 18, 19 e 20 de outubro. As estudantes Laura e Martina participaram como jornalistas, cobrindo as falas dos delegados de países presentes nas diferentes sessões. O aluno Henrique participou de um Gabinete de Guerra, que refletiu sobre a Guerra do Paraguai, levando os delegados a um cenário passado para que pensassem possibilidades distintas de desenvolvimento do conflito armado que assolou a América do Sul no Século XIX. Por sua vez, a aluna Sofia esteve presente no Conselho de Direitos Humanos e debateu o tema "Avaliação dos métodos persuasivos de tortura" como representante dos Emirados Árabes Unidos. A sua participação de excelência a destacou em meio ao conjunto do seu comitê, recebendo uma Menção Honrosa ao término do evento.

A experiência nos MUNs proporcionou aos membros do clube um crescimento notável, transformando-os em verdadeiros especialistas em diversas questões internacionais. Motivados por esses resultados, estamos trabalhando em um calendário ainda mais rico de simulações para o próximo ano.

Mostra Out marca as entregas dos nossos 4 pilares

Por Haifa Taha, 7º ano

A Mostra Out ocorreu nos dias 23, 24 e 25 do mês de outubro. Mas o que é Mostra Out? É um evento que ocorre anualmente, em que alunos apresentam trabalhos que foram feitos por eles durante o ano, concretizando os nossos quatro pilares – conhecimento, trabalho, afeto e autonomia. Os trabalhos da disciplina IMC são avaliados por uma banca externa, composta por professores da PUCRS, da UFRGS e de outras instituições. As pesquisas são separadas em quatro áreas:

- Ciências Humanas
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Linguagens

No dia 30 de outubro, foram divulgados os resultados dos ganhadores da Mostra Out. Os premiados foram anunciados em uma live realizada no perfil oficial no Instagram do colégio. Alguns ganhadores receberam como prêmio uma viagem para a Feira de Pesquisa de Engenharia e Tecnologia (FE7), localizada em Cascavel, enquanto outros foram classificados para a FEBIC.

Confira os premiados!

Categoria I - EF - INICIAIS - Ciências Humanas e suas Tecnologias/Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
1º Lugar: Cecilia Dutra e Gabriela Onofrio - A influência da síndrome de Down na vida escolar de pessoas portadoras.
2º Lugar: Catarina Vier e Aurora Cardoso - Fatores que definem a preferência por animais: por que algumas espécies são mais amadas que outras?
3º Lugar: Isabela Burtet - Cores e emoções: por que algumas transmitem calma e outras, energia?

Categoria II - EF - INICIAIS - Ciências da Natureza e suas Tecnologias/Matemática e suas Tecnologias
1º Lugar: Clara Magalhães e Mariana Chemale - Existe asfalto ecológico?
2º Lugar: Alice Souto e Eduarda Azevedo - Vacinação contra a dengue.
3º Lugar: Clara Fischer, Isadora Heerdt e Marina Tedesco - A relação existente entre açúcar e produtos industrializados.

Categoria III - EF - FINAIS - Ciências Humanas e suas Tecnologias/Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
1º Lugar: Eduarda Ribeiro, Izabella Simionato e Sofia Müller - Anatomia humana para crianças: formas de facilitar o estudo do corpo humano.
2º Lugar: Laura Silva - Musicoterapia em escolas públicas: como pode ajudar na aprendizagem de alunos do ensino fundamental com TDAH?
3º Lugar: Laura Herzog - Investigando o espectro autista: uma análise sobre o aumento da incidência de diagnóstico de autismo no Brasil.

Categoria IV - EF - FINAIS - Ciências da Natureza e suas Tecnologias/Matemática e suas Tecnologias
1º Lugar: Haifa Taha - Jardim venenoso.
2º Lugar: Sofia Ferrari - Asas de borboleta: uma investigação sobre o uso da pele de tilápia como tratamento alternativo para Epidermólise Bolhosa.
3º Lugar: Eduarda Silveira, Alice Weber e Mariana Colpo - As propriedades da azeitona (Olea europaea) no controle glicêmico para indivíduos portadores de diabetes mellitus.

Categoria V - EM - Ciências Humanas e suas Tecnologias/Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
1º Lugar: Bianca Stefani - Avaliação do impacto de uma plataforma digital no desempenho acadêmico de alunos.
2º Lugar: Izadora e Agatha - Leitura gamificada: ferramenta para professores no processo de leitura em sala de aula.
3º Lugar: Amanda Marks - Os efeitos da equoterapia no tratamento de indivíduos com paralisia cerebral - Fase II.

Categoria VI - EM - Ciências da Natureza e suas Tecnologias/Matemática e suas Tecnologias
1º Lugar: Giovanna e Sophie - Avaliação do potencial da erva-mate no desenvolvimento de um xarope sustentável para lesões esofágicas.
2º Lugar: Guilherme Zardo - Computadores quânticos e a integridade das informações privadas no futuro.
3º Lugar: Fernanda Gib - Uso da inteligência artificial para o tratamento de câncer de pele.
4º Lugar: Eduarda Teixeira - Neurociência atrelada à nutrição no ambiente de aprendizagem.

Destaques
- **Educação:** João Henrique Meirelles - Conceituação crítica no ensino de Filosofia.
- **Sustentabilidade:** Valentina Bassanello e Gabriela Brambila - Impactos ambientais e soluções.
- **Inclusão Social:** Artur Abreu - Análise da inclusão social em locais de trabalho.
- **Promoção da Saúde:** Gabrielle Barroso e Marina Accetta - Preparação mental de atletas para campeonatos.
- **Tecnologia e Inovação:** Gabriel Lontra - Limites éticos da inteligência artificial no mercado mundial.
- **Voto Popular:** Benjamin Melo, Bernardo Oliveira e Bernardo Denardin - Amizade e desenvolvimento humano.

Os alunos dão aula na Mostra Out

Além da apresentação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos ao longo do ano, a Mostra Out também é o momento em que os alunos assumem o lugar da frente na sala de aula. Com orientação dos professores, eles preparam aulas e oficinas para apresentar para os colegas de outras séries. O Clube de Jornalismo fez uma oficina com os alunos do 5º ano, que foram convocados a escrever notícias sobre o que aconteceu em outubro no colégio. Confira os textos!

Viajando pela Mostra OUT

Por Thomaz Conceição, João Vicente Hornung e Pedro Creixell, 5º ano

A mostra OUT é um evento muito tradicional no JPSul e ocorre durante três dias da semana: quarta-feira,- quinta-feira e sexta-feira. Nesse evento, há feiras de ciências, apresentações e palestras. Eis os depoimentos de dois alunos do 5º ano, Pedro Creixell e Thomaz Conceição, "Na mostra OUT, aprendi de uma forma divertida, e, para mim, é o melhor evento do colégio.".

O Halloween do JPSul

Por Julia Tosca, Isadora Freitas e Sophia Roque, 5º ano

No mês de outubro, acontece o Halloween do JPSul, em que as pessoas se fantasiam e se divertem enquanto acontece a festa. Também há o lanche coletivo, para o qual várias pessoas levam diferentes lanches, como bolos, pirulitos, cupcakes etc. É superdivertido e animado!

Trabalho sobre Arteterapia

Por Arthur Gastão, 5º ano

Adorei o trabalho do Rafael Coelho. Era baseado na Arteterapia. Tive uma ideia recentemente! Vou fazer dois bonecos de biscuit para ele. Vocês escolhem qual eu faço! Só não pode personagem difícil, ok?

Alunos do sexto ano abrem a Mostra Out com uma viagem mágica pelo mundo dos contos de fadas

Por Guilherme Ouriques, 8° ano, Camila Chemale, 6°ano, e Gustavo Hennig, 1ª série do EM

No dia 22 de outubro de 2024, os alunos dessa etapa finalizaram o trabalho iniciado em fevereiro, o Sarau. A temática foi inspirada na primeira leitura obrigatória da etapa, que foi a coleção "Era outra vez", da autora Sarah Mlynowski, que traz novas versões de contos tradicionais de fadas.

Foi um show incrível. O enredo contava a história de quatro irmãos que chegam a uma casa nova. Ao conhecerem o porão, se deparam com um espelho que os leva para o mundo dos contos de fadas. Nesse lugar, a vilã Cruella havia roubado a Poção da Felicidade de uma fada tristonha, e os quatro andam de conto em conto, tentando recuperá-la. O show começou no celeiro, terminou na Ponte dos Abraçadores e foi um sucesso, apresentando histórias como "A Bela Adormecida", "Harry Potter", "Alice no País das Maravilhas", "Os Três Porquinhos", "Princesinha Sofia", "Rapunzel", "Peter Pan", "Reino da Música", "Descendentes" e "João e o Pé de Feijão".

Como é feito o Sarau? Trata-se de um projeto interdisciplinar, coordenado pela Área de Linguagens. Ele foi produzido inteiramente pelos alunos do 6º ano: o roteiro, a parte gráfica e o cenário, tudo foi criado por eles, sob orientação da professora Mariana Kapp e da professora Angela Deutschle.

O Sarau é um evento que marca o início do Ensino Fundamental - Anos Finais, período de transição muito importante para os alunos. Em 2024, houve a primeira edição do Sarau realizado pelo 6°ano, que também abriu a Mostra Out, evento fundamental para a escola, em que se mostram trabalhos construídos durante o ano pelos alunos.

No fim, o final feliz não foi apenas para a história "Era uma vez o 6° ano", mas para as famílias e para toda a Comunidade JPSul também.

5º ano enterra Cápsula do Tempo

Por Mariana Souza, 5º ano

Fazendo parte das atividades da Mostra Out, o momento de enterrar a cápsula do tempo é muito aguardado pelos 5º anos. Esse é um projeto realizado a partir de uma parceria entre as Áreas de Humanidades e de Linguagens. De acordo com o professor Samir Taha, de História, o projeto faz parte do estudo sobre memória e registro histórico.

A cápsula do tempo é enterrada quando os alunos cursam o 5º ano e aberta durante o 9º ano. Nela, os alunos colocam cartas contando sobre sua vida na época, o que eles querem que aconteça e o que eles querem que ainda permaneça na sua vida.

Durante o ano, nas aula de EpCR e de Produção Textual, escrevemos no caderno um poema sobre a nossa vida e nossos desejos. Após isso, nosso professor Samir nos dá o envelope onde colocá-lo. Então podemos decorá-lo. Depois, ele enterra todas as cartas junto com o jornal do dia. Mal podemos esperar para abrir a cápsula quando chegarmos ao 9º ano!

Voltando a um passado distante: a cápsula do tempo do 9°ano foi aberta!

Por Camila Chemale, do 6°ano

No dia 22 de outubro, ocorreu um momento histórico para o 9°ano: a abertura da cápsula do tempo. Quando os alunos estavam no 6°ano, durante o período da pandemia, eles escreveram uma carta. Não era uma carta qualquer, mas sim uma carta para o seu "eu do futuro".

O colégio realiza esse "ritual" tão importante para preservar a "criança interior" de cada aluno. Quando eles chegam ao nono ano, abrem uma caixa com a carta deles e o jornal do dia em que a cápsula foi enterrada.

No dia da abertura da cápsula, aconteceu algo muito louco e imprevisível: abriram a cápsula do tempo errada! Como? Alguém, por acaso, acabou trocando as plaquinhas da cápsula do 5°ano de 2022 (atual 7°ano) e a do 6°ano de 2021 (atual 9°ano). Apesar da troca de cápsulas, deu tudo certo, e o 9º ano de 2024 recebeu a tão esperada carta do passado. Foi um momento cheio de emoção para todos!

Somos todos JPSul! Uma homenagem àqueles que fazem parte da nossa história

Por Guilherme Ouriques, 8º ano, e Valentina Alvim, 6º ano

No dia 07 de outubro, o aluno Guilherme Ouriques e a aluna Valentina Alvim entrevistaram a professora Lisiane de Azevedo, homenageando os profissionais mais antigos do colégio, que estão presentes desde os primeiros anos da escola e viram não só as pessoas crescerem, mas a nossa querida comunidade se desenvolver. Esses profissionais fazem parte da história da escola e compõem a essência do que é ser JPSul. Por isso, decidimos homenageá-los com uma série de entrevistas com cada um deles. Confira a segunda entrevista dessa série!

Clube de Jornalismo - Há quantos anos você trabalha no colégio?

Lisiane Azevedo - Eu trabalho há 30 anos no JPSul. Completei agora, em 19 de outubro, os 30 anos. Eu entrei aqui no dia 19 de outubro de 1994.

CJ - Quantos anos de sala de aula você tem?

LA - 35 anos

CJ - Qual a diferença de ter dado aula no primeiro ano de escola e neste ano de 2024?

LA - A diferença é toda a estrutura atual. Antigamente, a escola era bem pequenininha e agora é bem maior. Havia bem menos alunos, e a gente fazia as matrículas a mão; agora é tudo mais tecnológico. A escola cresceu muito, tanto na parte física quanto em relação aos alunos.

CJ - Qual foi sua parte favorita de trabalhar aqui na escola?

LA - Eu gosto muito de trabalhar aqui na escola. Para mim, ela é uma segunda casa. Eu gosto muito do ambiente aqui da escola, do espaço físico, dos colegas, dos alunos. Nosso ambiente físico favorece muito o desenvolvimento de todos.

CJ - Qual a diferença dos alunos de antigamente para hoje?

LA - Essa pergunta é boa, hein? O que mudou muito foi a tecnologia. As crianças sabem usar essa ferramenta. Acho que o fato de os pais dominarem a tecnologia muito influencia o comportamento das crianças.

CJ - Qual é o pilar mais importante da escola para você?

LA - Eu acredito em todos eles. Eu acho que não existe um sem o outro. Não existe trabalho, conhecimento e autonomia sem afeto. Então, todos se complementam.

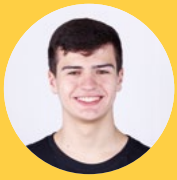
CJ - Qual sua parte favorita de ser professora?

LA - Minha parte favorita é vir para cá todos os dias e trabalhar com as crianças. O apoio que a escola dá também é muito importante.

Alunos sonhadores: os projetos e os desejos dos alunos do JPSul

Por Rafael Coelho, 9º ano

Sabemos que os alunos do colégio são extremamente sonhadores e criativos. Entretanto, muitas vezes, esses sonhos não são conhecidos por outros alunos. Então, pensando nisso, o Clube de Jornalismo criou esse espaço para divulgar essas ideias.



Rafael Coelho, 9º ano

Anti-Deuses é um projeto de HQ do aluno Rafael Coelho. A história em quadrinhos fala de um grupo de amigos que tem o sonho de se tornar um novo grupo de luta contra deuses malignos. O protagonista (líder do grupo), Lucy, quando estava com seus amigos numa aventura do colégio de formação contra deuses, encontra-se com um inimigo poderoso. Quando o grupo estava prestes a ser derrotado, Lucy libera o poder do seu cristal (objeto mágico que dá poderes mágicos para humanos) e descobre que tem poderes infernais e angelicais. A HQ será desenvolvida em torno dessa história mais os acontecimentos passados e futuros das vidas dos protagonistas.

Camila Cuiabano Chemale, 6º ano

Camila está criando um jogo de videogame. Ele conta a história de um ornitorrinco que passa por vários desafios. O jogo já tem 4 fases prontas, e Camila já está aprontando a quinta.

Luiz Felipe Plentz, 7º ano

O aluno Luiz Felipe Plentz tem o sonho de virar cientista para poder ajudar o mundo quando houver alguma pandemia, ajudando, assim, a criar vacinas. Também ambiciona curar doenças como Alzheimer e câncer.

Quando é o alumni quem dá uma aula: Carol e Medicina, a dupla perfeita!

Por Camila Chemale, do 6°ano

No segundo semestre de 2024, a alumni Carolina Zardo, que se formou aqui no JPSul em 2023, viajou para a Universidade de Pádua, na Itália, para estudar Medicina. A aluna fez uma prova internacional chamada IMAT e foi aprovada. Depois viajou para o país europeu, onde está aproveitando muito.

Agora leia a entrevista que fizemos com ela.

Clube de Jornalismo – Como foi ser aprovada em uma universidade italiana?

Carolina Zardo – Foi uma experiência única e muito especial. Passei mais de um ano me preparando, estudando e organizando toda a documentação necessária. Então, ver esse esforço sendo recompensado foi extremamente gratificante. Compartilhar essa alegria com minha família e amigos, vendo todos que torceram por mim, tornou tudo ainda mais especial.

CJ – Por que você escolheu ir para a Itália e para essa universidade?

CZ – Escolhi vir para a Itália por vários motivos. Tenho cidadania italiana, o que foi um fator importante no início do processo, quando comecei a procurar alternativas para estudar no exterior. Depois, fui pesquisando sobre os diferentes lugares e percebi que a Itália seria a melhor opção para mim. É um país repleto de história, com universidades renomadas e um estilo de vida com o qual eu me identifico. Em relação à universidade, após decidir o país, comecei a pesquisar mais especificamente sobre cada faculdade e sobre as cidades. Pádua é uma cidade universitária com cerca de 200 mil habitantes, onde tudo pode ser facilmente feito a pé ou de bicicleta, e o transporte público é eficiente, o que se encaixa nos parâmetros que eu procurava. Além disso, a Universidade de Pádua tem uma história muito significativa, tendo sido fundada há mais de 800 anos. Foi lá que personalidades como Galileu Galilei, como professor, e Nicolau Copérnico, como aluno, estiveram. A universidade é amplamente reconhecida pela alta qualidade de sua educação. Todos esses fatores me levaram a escolher Pádua, e, agora, estando aqui, sinto que fiz a escolha certa.

CJ – Você precisou aprender italiano antes de ir? Em quais línguas são ministradas as aulas nesta universidade?

CZ – Fiz aulas particulares de italiano por um ano antes de vir para cá, e isso, definitivamente, tem me ajudado muito no dia a dia. As aulas são ministradas em inglês, mas a partir do terceiro ano, terei estágios práticos em que o italiano é obrigatório.

CJ – De 0 a 10, como está sendo essa experiência?

CZ – Até agora, eu diria que está sendo uma experiência nota 9! Estou gostando muito de tudo que estou vivendo, mas também sinto saudades da minha família e dos amigos que estão no Brasil.

CJ – Quais foram as etapas de admissão?

CZ – Primeiro, fiz uma prova internacional chamada IMAT, para a qual eu vinha estudando há um ano. Essa prova é utilizada como forma de admissão para os cursos de Medicina em inglês oferecidos pelas universidades italianas. Após a aprovação, comecei o processo de matrícula na universidade, que incluiu a verificação dos meus documentos, já que fiz o Ensino Médio fora da Itália. Depois que todos os documentos foram conferidos, recebi a confirmação da minha matrícula.

CJ – Como foi a sua preparação para ir para lá?

CZ – A ideia de vir para a Itália surgiu em 2022, mas foi em 2023 que realmente tomei a decisão. A partir da metade do ano passado, comecei a fazer aulas de italiano, pois, mesmo com as aulas sendo em inglês, o italiano é muito útil no dia a dia e será importante para os estágios no hospital. Na mesma época, também contratei uma consultoria que me ajudou com a parte dos documentos necessários, já que a burocracia é mais complexa. Comecei a estudar para o IMAT, utilizando livros, provas antigas e qualquer outro material que eu encontrava na internet. Em agosto, fiz um curso intensivo focado na prova e, em setembro, realizei o teste.

CJ – O que é mais interessante nessa experiência até agora (tanto em ir para a Itália quanto em ir para essa universidade)?

CZ – Acredito que o mais interessante até agora tenha sido o estilo de vida e a segurança da cidade, onde faço tudo a pé e sempre de forma muito tranquila. Em relação à universidade, o que mais me chama a atenção é a história tão rica, que é muito bem preservada aqui. Passar por prédios e salas de aula que testemunharam tantos avanços e descobertas é uma honra enorme.

Palco JPSul: primeira edição do evento homenageia a banda "The Beatles"

Por Gustavo Hennig, 1ª série do EM

No dia 12 de dezembro de 2024, ocorreu o espetáculo que uniu os clubes da área de Linguagens pela primeira vez. Nos últimos anos, os clubes costumavam se apresentar separadamente. Porém surgiu a proposta de, no fim do ano, juntar todos os clubes com o objetivo de criarem um espetáculo juntos. O espetáculo "Let it Beatles!" foi o primeiro (de muitos) a ocorrer seguindo essa proposta. Esse evento se chama "Palco JPSul".

A apresentação gira em torno da separação da banda The Beatles, o que é impedido por seus super fãs. A peça contou com músicas icônicas da banda, como "Help!" e "Let It Be", que foram tocadas pelo Clube de Apreciação Musical, que também fez uma homenagem à cantora Rita Lee durante o intervalo do espetáculo, tocando a música "In My Life", que ganhou versão em português pela cantora.

Os clubes que participaram do evento foram os de Teatro, de Apreciação Musical, de Escrita Criativa, de Pocketcast e de Jornalismo. Cada um contribuiu de uma forma diferente para construir esse grande espetáculo.

O Clube de Teatro foi responsável pela dramatização e pelas danças. O Clube de Escrita Criativa ficou responsável pelo desenvolvimento do roteiro da apresentação. O Clube de Pocketcast foi responsável pela gravação dos vídeos que

foram reproduzidos durante o evento. O Clube de Jornalismo foi responsável pela escrita do almanaque temático.

Para saber mais sobre esse espetáculo e sobre a banda, consulte o Almanaque Fala JPSul, "The Beatles: Uma banda que atravessa gerações". O almanaque, feito pelo Clube de Jornalismo, é uma novidade que foi trazida para o clube devido ao espetáculo "Let It Beatles!".

Foi um evento incrível e uma ótima maneira de encerrar o ano dos clubes da Área de Linguagens do colégio! Palco JPSul começou com tudo! Mal podemos esperar pelas próximas edições!

Um fim de ano emocionante!

Cerimônia dos Destaques Acadêmicos e Formaturas do 9º ano e da 3ª série marcam o encerramento do ano letivo.

Por Gustavo Hennig, 1ª série do EM

Nas últimas semanas do ano de 2024, a comunidade escolar foi presenteada com dois eventos inesquecíveis! No dia 10 de dezembro, ocorreu a cerimônia de premiação dos Destaques Acadêmicos, que já virou tradição do JPSul. É um evento em que os alunos que se destacaram em feiras, olimpíadas, concursos, competições são premiados com medalhas e certificados. Ainda, as premiações dos destaques acadêmicos Albino Luciani e Comenius são entregues pelo colégio aos alunos que tiveram os melhores desempenhos.

Foram entregues 739 prêmios na cerimônia, o que nos mantém como a escola mais premiada do estado pelo terceiro ano consecutivo! Esse é o nosso compromisso com o resultado! Foi uma noite inesquecível que deixou todos os presentes emocionados e cheios de orgulho!

Por fim, o ano letivo se encerrou com as formaturas ocorridas no dia 20 de dezembro. No 9º ano, o paraninfo foi o professor Rafael Trindade e os professores homenageados foram Kelvin Silva e Charlie Lemes. A funcionária homenageada foi a psicóloga Laura Della Giustina. As oradoras Lívia Lima e Sofia Ferrari fizeram um lindo discurso!

Em seguida, começou a formatura da 3ª série do EM. Os alunos homenagearam os professores Marcos Bondan e Felipe Bondan. O paraninfo foi o coordenador do Ensino Médio, Mauro Weigel, e o funcionário homenageado foi Alexandre Rahel. A turma foi representada pelos oradores Lucca Bertolini e Giovanna De Lorenzi.

Foi uma noite linda, que concretizou um ano cheio de conquistas. Mal podemos esperar para o que vem em 2025!

Expediente

A Revista Fala JPSul é uma publicação do Colégio João Paulo I.
Impressão: Grafiset
Coordenação geral: Prof. Mariana Kapp
Edição executiva: Clube de Jornalismo
Conselho Editorial: Eduardo Ferret Oyarzabal de Castro e Maria Tereza Faria
Revisão: Maria Tereza Faria
Projeto Gráfico: Alexandre Rahel

Travessa da Pedra Redonda, 400
Porto Alegre - RS.
www.jpsul.com.br
(51) 3248-2699 - (51) 3248-5786

@jpsul_colegiojoaopauloi
jpsul.linguagens
jpsul

Gabarito

Para acessar o gabarito dos passatempos, escaneie o QR Code abaixo

Discovery
Inglês conectado a você

30 ANOS

EQUIPE PREPARADA PARA OFERECER O MELHOR APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA PARA O SEU FILHO.

UMA **HISTÓRIA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA** QUE MUITO NOS ORGULHA.

- Aulas dinâmicas com foco em resultado e não em tempo de curso.
- Aula individual para alunos com objetivos específicos na Língua.
- Atividades culturais extraclasse, como: Discovery Chefs, Get Together.

ALUNOS DO JPSUL TÊM UMA UNIDADE DA DISCOVERY COM AULAS NO CONTRA-TURNO: MANHÃ, TARDE E NOITE.

UNIDADE JP SUL

We prepare for Cambridge English Qualifications

Somos Centro Oficial de Preparação e Aplicação para os Exames Internacionais da Universidade de Cambridge - UK.

*Consulte área de abrangência.

INFORME-SE E FAÇA JÁ A SUA MATRÍCULA!

51 3268.6655

Acompanhe o nosso:
discoveryingles

Sede - Av. Wenceslau Escobar, 1341 - Tristeza - Porto Alegre/RS

Unidade JPSul - Travessa Pedra Redonda, 400 - Jardim Isabel - Porto Alegre/RS